

Vacinação da pólio em Campinas é prorrogado até o fim de junho

Da Redação

DOSES DISPONÍVEIS

Saúde prorroga campanha de vacinação contra a pólio

Imunizante protege contra a paralisia infantil; último caso no Brasil ocorreu em 1989, mas país tem alto risco de reintrodução do poliovírus selvagem

A Secretaria de Saúde de Campinas anunciou a prorrogação até o fim de junho da campanha de vacinação contra a poliomielite. O público-alvo é formado por crianças de até quatro anos, e os imunizantes estão disponíveis nos 68 centros de saúde (CS) do município. Até o início da última semana, a Saúde havia aplicado 3.373 doses na faixa de 1 a 4 anos. A meta é imunizar ao menos 95% das crianças desse grupo, que é estimado em 50 mil pessoas. Nessa faixa etária, a vacinação é indiscriminada, ou seja, mesmo quem tem o esquema vacinal completo deve receber a dose oral.

Meta é imunizar 95% das crianças de um a quatro anos de idade

Já para menores de 1 ano, se houver necessidade, é feita a atualização do esquema vacinal, com a dose injetável, e os dados entram para a cobertura vacinal de rotina, que em 2023 foi de 92,8%. Por isso, não há meta para os menores de 1 ano. A vacinação teve início no dia 27 de maio, e a campanha, inicialmente, estava prevista para ser encerrada na sexta-feira, 14. A coordenadora do Programa de Imunização, Chantia Vizele, enfatizou que a dose é segura e imprescindível para reduzir o risco de reintrodução do vírus da pólio no Brasil.

"Esta ampliação do período é uma nova chance para que pais ou responsáveis pelas crianças compareçam aos centros de saúde. Em todas as unidades básicas é possível atualizar as cadernetas com outras doses do Calendário Nacional, se necessário", explicou. O município segue as diretrizes de campanha definidas pelo Estado de São Paulo no início desta tarde.



Dose é segura, imprescindível para reduzir o risco de reintrodução do vírus no país e está disponível em 68 centros de saúde de Campinas

O último caso de poliomielite no Brasil ocorreu em 1989, sendo que em 1994

houve certificação de área livre de circulação do poliovírus selvagem. No entanto, em 2023 o país foi classifica-

do como de alto risco para a reintrodução do poliovírus pela Comissão Regional para a Certificação da Erradicação da Poliomielite na Região das Américas.

A doença é considerada grave e caracteriza-se pela paralisia que, em geral, acomete os membros inferiores, de forma assimétrica e irreversível.

Na semana passada, a Pasta levou a campanha para uma série de locais além dos centros de saúde. Foram feitas ações em três terminais de ônibus em parceria com a Emdec, um shopping e dois supermercados. Além disso, o Dia D realizado em 8 de junho teve ações em 14 unidades básicas, quatro shoppings, seis supermercados, uma igreja e na Lagoa do Taquaral.

Desde o início da mobilização também houve trabalho de vacinação em 88 escolas municipais. Cada CS selecionou uma instituição de ensino onde foi identificada maior quantidade de estudantes com cadernetas desatualizadas para, além de imunizar contra a pólio, aplicar as outras doses previstas no Calendário Nacional que es-

tavam em atraso.

Os endereços dos centros de saúde e horários das salas de vacinação em cada unidade estão disponíveis na página: <https://vacina.campinas.sp.gov.br>. Já o governo estadual, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, criou o portal "Vacina 100 Dúvidas" com as 100 perguntas mais frequentes sobre vacinação nos buscadores da internet. A ferramenta esclarece questões como efeitos colaterais, eficácia das vacinas, doenças imunopreveníveis e quais os perigos ao não se imunizar. O acesso está disponível no link: www.vacina100davidas.sp.gov.br.

SINTOMAS

A maioria das pessoas infectadas não manifesta ou apresenta poucos sintomas, similares a outras doenças virais, como febre, mal-estar, dor de cabeça, dor de garganta e no corpo, sintomas gastrointestinais (náuseas e vômitos), constipação (prisão de ventre), espasmos, rigidez na nuca e meningite. Nas formas mais graves acontece a flacidez muscular, que afeta, em regra, um dos membros inferiores.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 7